

“COMPRAR TEMPO E DEIXAR DE SER SOLITÁRIO”



GOVERNANÇA CORPORATIVA DESTRAVA TRANSAÇÕES DE M&A E ELEVA VALUATION DE MÉDIAS EMPRESAS

▶▶▶ [Leia na página 8](#)

Produtores rurais passam por nova organização fiscal com Reforma Tributária

Entre as regras, exigência de CNPJ para quem fatura acima de R\$ 3,6 milhões muda rotina no campo

A Reforma Tributária começa a produzir efeitos práticos no dia a dia do agronegócio brasileiro e já acende um alerta importante para produtores rurais que faturam acima de R\$ 3,6 milhões por ano. Eles precisam se formalizar como pessoa jurídica para se adequar às novas regras de tributação sobre o consumo.

A mudança está ligada à criação do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), tributos que substituem impostos atuais e passam a incidir de forma mais ampla e padronizada. Os produtores que hoje operam como pessoa física e ultrapassam o limite de faturamento serão automaticamente enquadrados como contribuintes desses novos tributos, o que exige inscrição em CNPJ e uma nova estrutura de gestão.

Segundo o advogado tributarista Rodrigo Totino, sócio gestor do MBT Advogados Associados, o impacto será direto e imediato na rotina do campo.

“Grande parte dos produtores rurais no Brasil ainda atua como pessoa física. Com a reforma, quem fatura acima de R\$ 3,6 milhões por ano passa a ser obrigatoriamente contribuinte de IBS e CBS, o que exige a abertura de um CNPJ e uma mudança completa na forma de gerir o negócio”, explica.

Hoje, muitos produtores de médio porte operam com baixo nível de formalização, focando apenas na declaração anual do Imposto de Renda. Esse cenário tende a mudar rapidamente.

“A mudança vai exigir mais organização, controle e profissionalização. O produtor vai precisar compreender melhor suas receitas, despesas, guardar documentos e, principalmente, operar com fornecedores que emitam nota fiscal”, afirma Totino.



Rodrigo Totino

“Grande parte dos produtores rurais no Brasil ainda atua como pessoa física. Com a reforma, quem fatura acima de R\$ 3,6 milhões por ano passa a ser obrigatoriamente contribuinte de IBS e CBS, o que exige a abertura de um CNPJ e uma mudança completa na forma de gerir o negócio.”

Outro ponto central da reforma é o sistema de créditos e débitos tributários, típico de tributos sobre consumo. Isso significa que o produtor poderá descontar créditos de impostos pagos na aquisição de insumos, mas, para isso, precisará manter uma gestão fiscal muito mais rigorosa.

“O produtor vai ter que começar a pensar como empresa e precisará de um contador mais presente no dia a dia. Certamente, uma assessoria jurídica também contribuirá para entender como aproveitar créditos

de IBS e CBS. É uma mudança cultural relevante”, diz.

A medida cumpre o objetivo claro do governo de reduzir a informalidade no setor.

“A reforma busca trazer mais transparência e formalização, especialmente para o pequeno e médio produtor. Isso muda o contexto, porque tira muita gente de uma zona mais informal e coloca dentro de um sistema estruturado”, completa o especialista.

Para o setor de cooperativas, o impacto também deve ser relevante, já que mudanças na tributação sobre consumo afetam diretamente a forma como operações internas e distribuição de resultados são estruturadas.

A recomendação é que produtores e cooperativas comecem desde já a revisar sua estrutura, avaliar a necessidade de abertura de CNPJ e buscar orientação técnica para evitar riscos e aproveitar oportunidades dentro do novo modelo.

O cronograma de transição tem as seguintes datas:

- Novembro de 2026: neste mês, está previsto que a Receita Federal disponibilize o novo sistema de inscrição unificado. O cadastro deverá ser 100% digital, rápido e automatizado via plataforma RedeSim.
- Até 31 de dezembro de 2026: fim do período de testes e transição. Até essa data o produtor rural pode continuar emitindo seus documentos fiscais eletrônicos normalmente usando o modelo atual, de Inscrição Estadual vinculada ao CPF.
- 1º de janeiro de 2027: a data marca o início da obrigatoriedade plena. A partir deste dia, o CNPJ alfanumérico passa a ser estritamente exigido para a validação e emissão de notas fiscais. Quem não estiver regularizado ficará impedido de emitir documentos e transportar mercadorias legalmente.

Reforma Tributária vai mudar a maneira como as empresas brasileiras enxergam o capital de giro

Com a chegada do Split Payment, modelo que separará automaticamente os tributos no momento do pagamento, empresas precisarão rever uma prática histórica do mercado: utilizar o intervalo entre a venda e o recolhimento dos impostos como fôlego para o fluxo de caixa.

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular



Tecnologia não salva empresa mal liderada

Nunca houve tanta tecnologia disponível para empresas quanto agora. Inteligência artificial, automação, análise de dados, computação em nuvem e plataformas capazes de integrar toda a operação prometem aumentar produtividade, reduzir custos e acelerar decisões.

A IA está criando empresas mais eficientes e clientes menos fiéis

A adoção acelerada de inteligência artificial em vendas, atendimento e comunicação corporativa aumenta a produtividade, mas especialistas alertam para um risco crescente: a perda de conexão humana nas relações comerciais.

Franquias consolidam espaço entre brasileiros que querem empreender

Pesquisa inédita com mais de 15 mil operadores revela alto índice de aprovação no setor e reforça o formato como alternativa estruturada para quem quer ter o próprio negócio.

Negócios em Pauta



Jeferson Soldi

Últimos dias para vinícolas inscreverem amostras na Avaliação Nacional de Vinhos

A Associação Brasileira de Enologia (ABE) prorrogou até hoje, 22 de julho o prazo para inscrição de amostras na XXXIV Avaliação Nacional de Vinhos – Safra 2026. A decisão busca ampliar a participação de vinícolas de diferentes regiões produtoras do país naquela que é considerada a maior degustação de vinhos de uma mesma safra do mundo. A edição deste ano integra a programação comemorativa dos 50 anos da entidade e reforça o momento de expansão vivido pela vitivinicultura brasileira, hoje presente em mais de 15 estados. As inscrições podem ser realizadas pelo site da Avaliação Nacional de Vinhos (www.anvinhos.com.br). Nesta edição, podem ser inscritos vinhos finos secos da Safra 2026, elaborados com variedades Vitis vinifera, distribuídos em seis categorias: Base para Espumante, Brancos Não Aromáticos, Brancos Aromáticos, Rosés, Tintos Jovens e Tintos. O regulamento também contempla vinhos elaborados com uvas de 2025 em regiões brasileiras de dupla poda e viticultura tropical.

▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI



FGV CDMC

32ª Edição do Fórum Regional de Geração Distribuída – Centro-Oeste 2026

@O Grupo FRG Mídias & Eventos, em parceria com as principais entidades do setor, tem o orgulho de apresentar a 32ª Edição do Fórum Regional de Geração Distribuída (GD), que será realizada em Campo Grande/MS - 17 e 18 de setembro de 2026, reunindo os protagonistas do mercado de energia solar e fontes renováveis em um só lugar. Este grande encontro será um espaço estratégico para debater os desafios, tendências e oportunidades da geração distribuída, com foco em inovação, tecnologia e expansão do setor solar fotovoltaico no Brasil e no mundo. Mais do que um evento, o Fórum GD é uma plataforma de conhecimento e conexões, com palestras ao vivo, conteúdos exclusivos e momentos de interação entre empresas, especialistas e profissionais da área. Um ambiente pensado para fomentar negócios, inspirar ideias e impulsionar o crescimento sustentável do setor.

▶▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

A Mente do Cliente



Quando um cachorro morre, por que ainda precisamos justificar a nossa dor?

Neiva Mendes

▶▶▶ [Leia na página 5](#)

A Outra Sala



A terceirização da vida psíquica

Ana Luisa Winckler

▶▶▶ [Leia na página 4](#)